

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUBI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2026**

CADERNO DE QUESTÕES

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

NOME:

CPF:

NÍVEL: SUPERIOR

CARGO: 11 – ANALISTA EDUCACIONAL

Leia com atenção:

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta AZUL ou PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre do envelope, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.

1ª PARTE
12 QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

O Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2026, divulgado nesta quarta-feira (20) pelo Imazon e parceiros, avalia a qualidade de vida nos 5.570 municípios brasileiros a partir de 57 indicadores sociais e ambientais. Cada cidade recebe uma nota de 0 a 100 e uma posição no ranking nacional. A média do Brasil em 2026 ficou em 63,40 pontos. Gavião Peixoto, no interior de São Paulo, lidera pelo terceiro ano seguido, com 73,10. Uiramutã, em Roraima, aparece em último, com 42,44 — uma diferença de mais de 30 pontos entre as duas pontas. Os dados do IPS Brasil 2026 mostra duas realidades distintas. Sudeste e Sul concentram as cidades com melhor qualidade de vida. A região Norte, em especial os estados da Amazônia Legal, reúne a maior parte dos municípios com os piores desempenhos. Entre as 20 cidades mais bem colocadas, 18 ficam no Sudeste e no Sul — a maioria em São Paulo. Já entre as 20 piores, 19 estão no Norte e no Nordeste, com forte concentração no Pará, em Roraima e no Tocantins. Só o Pará tem 12 das 20 piores cidades do país em 2026. G1. *IPS Brasil 2026 mostra desigualdade na qualidade de vida entre municípios brasileiros*. Portal G1, 20 maio 2026. Disponível em: <https://g1.globo.com/>. Acesso em: 13 de maio 2026.

01. O texto estabelece um contraste entre regiões brasileiras a partir dos resultados do Índice de Progresso Social, IPS Brasil 2026. A principal estratégia usada para construir essa oposição é:

- A. a comparação entre capitais e cidades do interior, enfatizando diferenças populacionais.
- B. o contraste entre extremos do ranking e a distribuição regional dos municípios mais bem e pior avaliados.
- C. a enumeração de indicadores ambientais, priorizando dados climáticos da Amazônia Legal.
- D. a crítica direta às políticas públicas das regiões Norte e Nordeste.
- E. a descrição histórica da formação econômica das regiões Sul e Sudeste.

02. Ao afirmar que “os dados do IPS Brasil 2026 mostram duas realidades distintas”, fica implícito que:

- A. o índice mede exclusivamente desigualdades econômicas entre municípios.
- B. a qualidade de vida no Brasil apresenta forte desequilíbrio regional evidenciado pelos resultados do ranking.
- C. todas as cidades do Sudeste possuem qualidade de vida elevada em comparação ao restante do país.
- D. a Amazônia Legal concentra os municípios mais pobres porque possui menor população urbana.
- E. os indicadores ambientais tiveram maior peso do que os sociais na composição do IPS.

03. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho abaixo mantém corretamente o sentido original e a relação lógica das informações.

Trecho

“Entre as 20 cidades mais bem colocadas, 18 ficam no Sudeste e no Sul — a maioria em São Paulo.”

original:

- A. Das 20 cidades mais bem colocadas, apenas São Paulo pertence às regiões Sudeste e Sul.
- B. A maioria das 20 cidades mais bem colocadas localiza-se em São Paulo, embora quase todas estejam no Norte e Nordeste.
- C. Entre as 20 cidades mais bem classificadas, 18 pertencem às regiões Sudeste e Sul, sendo São Paulo o estado com maior concentração delas.
- D. As regiões Sudeste e Sul possuem exatamente 20 cidades entre as melhores do ranking, principalmente no estado de São Paulo.
- E. São Paulo é o único estado das regiões Sudeste e Sul presente entre as 20 cidades mais bem colocadas.

04. Em algumas construções da norma-padrão, a expressão “mais bem” não pode ser substituída por “melhor” sem causar inadequação gramatical. Assinale a alternativa em que a troca está **INCORRETA**.

- A. O relatório foi mais bem elaborado pela nova equipe. → O relatório foi melhor elaborado pela nova equipe.
- B. Os atletas estavam mais bem preparados para a competição. → Os atletas estavam melhor preparados para a competição.
- C. A cidade foi mais bem avaliada no índice nacional. → A cidade foi melhor avaliada no índice nacional.
- D. O aluno mais bem informado respondeu primeiro. → O aluno melhor informado respondeu primeiro.
- E. O projeto mais bem estruturado recebeu o prêmio. → O projeto melhor estruturado recebeu o prêmio.

05. Considerando as regras de ortografia e acentuação presentes no texto 1, assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas e acentuadas.

- A. Qualidade – municípios – média – país
- B. Municípios – Amazônia – índice – Pará
- C. Regiões – municípios – amazônia – desempenho
- D. Qualidade – municípios – posição – ránkíng
- E. Índice – municípios – realidades – Amazônia

06. Assinale a alternativa em que o emprego do acento grave indicativo de crase está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A. Governo anuncia novas medidas de apoio à agricultores do Sul do país. (G1)
- B. Cientistas alertam para risco de seca devido à mudanças climáticas extremas. (Folha de S.Paulo)
- C. Brasil volta à ocupar posição de destaque nas exportações de café. (CNN Brasil)
- D. Estudantes retornam às salas de aula após paralisação nacional. (Estadão)
- E. Ministro faz referência à políticas públicas voltadas para educação digital. (O Globo)

TEXTO 2

Eu, o Poema Hoje — que hoje? Que o hoje,
só seu, não é o mesmo que o meu. Eu, o poema, não vibro
no ar, se ninguém me leu.

Não deixa que o livro te engane:
foi corpo o que me aconteceu,
e se hoje eu, cantando, sou canto,
seu corpo é que me reviveu:
por este ectoplasma estranho
de som, de inscrição, de sonho,
seu corpo bate no meu.

Hoje, quem diz o poema
não sei se sou eu ou eu.

MOSTAZO, João. *Eu, o poema*. In: MOSTAZO, João. *Coisa de mamíferos*. São Paulo: Editora 34, 2023.

07. No verso:

“seu corpo bate no meu.”

a palavra “**corpo**” foi empregada em sentido predominantemente:

- A. denotativo, indicando apenas o corpo físico do leitor e do poeta.
- B. científico, relacionado ao funcionamento biológico humano.
- C. conotativo, sugerindo uma aproximação viva e simbólica entre leitor e poema.
- D. técnico, representando a estrutura material do livro.
- E. literal, indicando contato corporal explícito entre duas pessoas.

08. No trecho:

“Eu, o poema, não vibro
no ar, se ninguém me leu.”

a principal figura de linguagem presente é:

- A. eufemismo, pois suaviza a ideia de inexistência do poema.
- B. prosopopeia (personificação), pois o poema assume características humanas.
- C. hipérbole, devido ao exagero sobre a função do leitor.
- D. antítese, pela oposição entre “ar” e “leu”.
- E. metonímia, porque “poema” substitui “autor”.

09. “seu corpo é que me **reviveu**”

Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi substituída por um sinônimo adequado ao contexto e acompanhada de um antônimo correto.

- A. reviveu = destruiu / antônimo: reanimou
- B. reviveu = ocultou / antônimo: revelou
- C. reviveu = esqueceu / antônimo: apagou
- D. reviveu = cansou / antônimo: fortaleceu
- E. reviveu = reanimou / antônimo: extinguiu

10. Abaixo estão alguns trechos de Machado de Assis adaptados. Em relação à concordância verbal, assinale a alternativa em que o verbo está empregado de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A. “Haviam muitas recordações que me perseguiam naquela casa.” (*Dom Casmurro*)
- B. “Existe nos homens certas vaidades difíceis de esconder.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- C. “Faltava-lhe a coragem e a esperança necessárias para continuar.” (*Quincas Borba*)
- D. “Devem haver razões ocultas para tamanho silêncio.” (*Helena*)
- E. “Precisam-se de homens honestos para o cargo.” (*Esau e Jacó*)

TEXTO 3 (Adaptado)

“Embora o acesso à informação tenha aumentado nos últimos anos, muitos estudantes ainda encontram dificuldades para interpretar textos complexos, porque a leitura superficial, frequentemente estimulada pelas redes sociais, reduz a capacidade de concentração e prejudica a construção do pensamento crítico.”

11. A relação estabelecida pelos conectivos destacados em “**Embora** o acesso à informação tenha aumentado (...), muitos estudantes ainda encontram dificuldades (...), **porque** a leitura superficial (...) reduz a capacidade de concentração” é, respectivamente, de:

- A. concessão e causa.
- B. causa e conclusão.
- C. oposição e finalidade.
- D. conformidade e explicação.
- E. condição e consequência

12. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho mantém a correção gramatical, o sentido original e a adequada regência nominal.

- A. Muitos estudantes ainda têm dificuldade em interpretar textos complexos, devido as redes sociais estimularem a leitura superficial.
- B. Muitos estudantes ainda apresentam dificuldades de interpretar textos complexos, pois a leitura superficial prejudica ao pensamento crítico.
- C. Muitos estudantes ainda encontram dificuldades para interpretar textos complexos, em razão da leitura superficial prejudicar a concentração.
- D. Muitos estudantes ainda encontram dificuldades na interpretação de textos complexos, devido à leitura superficial estimulada pelas redes sociais.
- E. Muitos estudantes ainda encontram dificuldades à interpretar textos complexos, porque as redes sociais favorecem à superficialidade da leitura

2ª PARTE
08 QUESTÕES TEMAS EDUCACIONAIS E
PEDAGÓGICOS

13. No livro *Educações, culturas e hackers: escritos e reflexões*, de Nelson De Luca Pretto, no capítulo “Educações, culturas e hackers”, o autor retoma a formulação de Imre Simon e Miguel Said Vieira sobre o *rossio não rival*, indicando quatro atos pelos quais se verificam as possibilidades abertas pela internet. Considerando a enunciação de tais atos, assinale a alternativa correta.

- A. Ato um: a tecnologia digital permite armazenar, processar e distribuir os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede dissemina os bens comuns digitais; Ato três: estudo, análise acadêmica e apropriação social; Ato quatro: a ação política.
- B. Ato um: a tecnologia digital viabiliza armazenar e processar os bens comuns em rede; Ato dois: a internet restringe os bens dos rossios não rivais; Ato três: investigação e desenvolvimento acadêmicos; Ato quatro: a política pública.
- C. Ato um: a cultura digital viabiliza armazenar e processar os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede aprisiona os bens dos rossios não rivais; Ato três: estudo e desenvolvimento acadêmico; Ato quatro: o ativismo.
- D. Ato um: a tecnologia digital viabiliza organizar e preservar os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede comercializa os bens dos rossios não rivais; Ato três: pesquisa e análise acadêmica; Ato quatro: a cultura.
- E. Ato um: a tecnologia digital viabiliza armazenar e processar os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede dissemina os bens dos rossios não rivais; Ato três: estudo e análise acadêmica; Ato quatro: a política.

14. No livro *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*, de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron, no Livro 1 - “Fundamentos de uma teoria da violência simbólica”, os autores formulam uma proposição sobre a natureza da ação pedagógica. Considerando tal proposição, assinale a alternativa que a reproduz literalmente.

- A. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto inculcação, por uma autoridade institucionalmente reconhecida, de um arbitrário cultural socialmente legitimado.
- B. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por um poder pedagogicamente autorizado, de um conteúdo cultural definido como legítimo.
- C. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por um poder arbitrário, de um arbitrário cultural.
- D. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto transmissão, por um poder arbitrário, de uma cultura dominante.
- E. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por uma autoridade pedagógica, de um capital cultural.

15. Assinale a alternativa correta. No livro *A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle*, de Basil Bernstein, o autor realiza ponderações acerca do conceito de código. Neste contexto, sobre o código, conforme compreendido por Basil Bernstein, é correto afirmar que:

- A. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de orientação cognitiva; ele regula propensões, identidades e práticas, na medida em que essas se formam em instâncias oficiais e locais de ação pedagógica (escola e família).
- B. o conceito de código não deve ser visto apenas como um mecanismo de orientação cognitiva; ele regula práticas, identidades e disposições sociais, na medida em que essas são produzidas em instâncias escolares e familiares de transmissão pedagógica.
- C. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de orientação cognitiva; ele regula propensões, identidades, práticas e disposições escolares, na medida em que essas se formam em instâncias oficiais e locais de ação pedagógica, especialmente na escola e na família.
- D. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de desempenho escolar; ele regula propensões, identidades e políticas, na medida em que essas se formam em instâncias oficiais e locais de ação educativa (escola e família).
- E. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de orientação pedagógica; ele regula competências, identidades e ordenamentos, na medida em que essas se formam em instâncias formais e locais de ação escolar (escola e família).

16. No livro *Aprender... sim, mas como?*, de Philippe Meirieu, no Capítulo 1 - “Pode-se aprender?”, o autor apresenta um conjunto de formulações pedagógicas sobre a possibilidade de aprender, ensinar e organizar situações de aprendizagem. Considerando uma dessas formulações, assinale a alternativa que a reproduz.

- A. Não se aprende nada que não se tenha observado e reproduzido por si mesmo.
- B. Não se aprende nada que não se tenha compreendido e memorizado por si mesmo.
- C. Não se aprende nada que não se tenha exercitado e aplicado por si mesmo.
- D. Não se aprende nada que não se tenha recebido e organizado por si mesmo.
- E. Não se aprende nada que não se tenha redescoberto e reconstruído por si mesmo.

17. No livro *Pedagogia do bom senso*, de Célestin Freinet, no capítulo “Fazer brilhar o sol”, o autor contrapõe a obrigação mecânica de aprender à criação de uma necessidade interior. Considerando a sequência de ações pedagógicas indicada no texto, assinale a alternativa correta.

- A. Provocar a curiosidade, mesmo que por meios graduais. Organizar os percursos. Estimular um interesse progressivo pelo conteúdo desejado.

- B. Provocar a sede, mesmo que por meios indiretos. Restabelecer os circuitos. Suscitar um apelo interior para o alimento desejado.
- C. Despertar a atenção, ainda que por meios diretos. Reorganizar os caminhos. Produzir uma disposição ativa para o conhecimento escolar.
- D. Provocar à vontade, mesmo que por meios naturais. Restabelecer os vínculos. Suscitar uma inclinação espontânea para o saber desejado.
- E. Estimular a sede, ainda que por meios exteriores. Reabrir os circuitos. Criar um apelo interior para a aprendizagem desejada.

18. No livro *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*, de Bernard Charlot, no Capítulo 6 - “A relação com o saber: conceitos e definições”, o autor sintetiza uma das definições centrais da relação com o saber. Considerando tal definição, assinale a alternativa correta.

- A. A relação com o saber é a adequação do sujeito às exigências sociais, curriculares e institucionais que regulam os processos formais de aprendizagem.
- B. A relação com o saber é a interiorização progressiva dos conteúdos ensinados, segundo critérios de desempenho, avaliação e adaptação ao espaço escolar.
- C. A relação com o saber é a relação entre desenvolvimento cognitivo, transmissão cultural e organização pedagógica das aprendizagens socialmente valorizadas.
- D. A relação com o saber é a relação com o mundo, com o outro, e com ele mesmo, de um sujeito confrontado com a necessidade de aprender.
- E. A relação com o saber é o domínio sistemático dos conhecimentos escolares, articulado à aquisição de competências, hábitos de estudo e condutas acadêmicas.

19. No livro *Carta a um jovem professor*, de Philippe Meirieu, no capítulo “Qualquer que seja nosso estatuto, quaisquer que sejam nossas disciplinas de ensino, somos todos ‘professores de Escola’”, o autor afirma que a Escola institui uma forma específica de atividade humana fundada em valores próprios. Considerando o especificado pelo autor sobre tais valores, assinale a alternativa correta.

- A. a dissolução da alteridade no pertencimento comum; a substituição do rigor pela adesão espontânea; a aprendizagem da obediência coletiva e da dependência intelectual.
- B. o reconhecimento da alteridade; a exigência de precisão, de rigor e de verdade; a aprendizagem conjunta da constituição do bem comum e da capacidade de “pensar por si mesmo”.
- C. a neutralização das diferenças entre os sujeitos; a recusa da verdade como critério de trabalho; a submissão do pensamento individual às finalidades do grupo.
- D. a eliminação da singularidade dos alunos; a troca da precisão pela expressão livre; a formação de consensos coletivos sem exercício autônomo do julgamento.
- E. a redução da alteridade à adaptação social; o abandono do rigor como exigência escolar; a constituição do bem comum pela renúncia ao pensamento próprio.

20. No livro *O ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*, de Philippe Perrenoud, o autor afirma que o *ofício de aluno* é singular não principalmente por não ser pago, mas por um conjunto de características que o distinguem dos ofícios adultos. Considerando tais características associadas ao *ofício de aluno*. Assinale a alternativa correta.

- A. é livremente escolhido desde o início da escolarização; depende apenas das finalidades pessoais do aluno; exerce-se fora do controle cotidiano de terceiros; está protegido contra avaliações da pessoa e do seu caráter.
- B. é mais livremente escolhido que qualquer outro; independe fortemente de um terceiro; exerce-se permanentemente sob o olhar e o controle de si; está constantemente sujeito ao princípio de uma avaliação das qualidades e dos defeitos da escola.
- C. é menos livremente escolhido que qualquer outro; independe fortemente de um terceiro; exerce-se permanentemente sob o olhar e o controle de si; está constantemente sujeito ao princípio de uma avaliação das qualidades e dos defeitos da pessoa.
- D. é escolhido por contrato pessoal; depende de finalidades definidas pelo próprio aluno; exerce-se sem controle das suas modalidades; está isento de avaliações que ultrapassem os resultados escolares imediatos.
- E. é menos livremente escolhido que qualquer outro; depende fortemente de um terceiro; exerce-se permanentemente sob o olhar e o controle de terceiros; está constantemente sujeito ao princípio de uma avaliação das qualidades e dos defeitos da pessoa.

3ª PARTE

20 QUESTÕES CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Na Resolução CNE/CEB nº 5/2012 que Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica, em seu Título IV, Seção I — “Dos currículos da Educação Escolar Indígena”, o Art. 15 trata do currículo das escolas indígenas, ligado às concepções e práticas que definem o papel sociocultural da escola, indicando que estas dizem respeito a um conjunto de fatores. Considerando a redação desse dispositivo que expressa tais fatores, assinale a alternativa correta.

- A. Aos modos de organização dos tempos e espaços da escola, de suas atividades pedagógicas, das relações culturais tecidas no cotidiano escolar, das interações do ambiente educacional com a comunidade, das práticas formativas presentes no fazer educativo e nas formas de preservar e transmitir conhecimentos escolares, constituindo parte importante dos processos sociopolíticos e culturais de construção de identidades.
- B. Aos modos de organização dos tempos e espaços da escola, de suas atividades pedagógicas, das relações sociais tecidas no cotidiano escolar, das interações do ambiente educacional com a sociedade, das relações de poder presentes no fazer educativo e nas formas de

conceber e construir conhecimentos escolares, constituindo parte importante dos processos sociopolíticos e culturais de construção de identidades.

- C. Aos modos de organização dos tempos e espaços da escola, de suas atividades curriculares, das relações sociais tecidas no cotidiano escolar, das interações do ambiente educacional com os sistemas de ensino, das relações comunitárias presentes no fazer educativo e nas formas de selecionar e organizar conhecimentos escolares, constituindo parte importante dos processos sociopolíticos e culturais de construção de identidades.
- D. Aos modos de organização dos tempos e espaços da escola, de suas atividades pedagógicas, das relações institucionais tecidas no cotidiano escolar, das interações do ambiente educacional com a sociedade, das relações de pertencimento presentes no fazer educativo e nas formas de reconhecer e valorizar conhecimentos escolares, constituindo parte importante dos processos sociopolíticos e culturais de construção de identidades.
- E. Aos modos de organização dos tempos e espaços da escola, de suas atividades socioculturais, das relações sociais tecidas no cotidiano escolar, das interações do ambiente educacional com a sociedade, das relações de aprendizagem presentes no fazer educativo e nas formas de produzir e socializar conhecimentos escolares, constituindo parte importante dos processos sociopolíticos e culturais de construção de identidades.

22. Na Resolução CNE/CEB nº 7/2010, que Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. na seção “Avaliação: parte integrante do currículo”, o art. 32 estabelece que a avaliação dos alunos, realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um dado caráter. Considerando a caracterização atribuída pelo texto que revela este dever acima especificado, sem considerar suas finalidades correspondentes, assinale a alternativa correta.

- A. assumir um caráter técnico, somativo e classificatório, ser periódica, acumulativa e normativa.
- B. assumir um caráter pedagógico, contínuo e institucional, ser formativa, cumulativa e comparativa.
- C. assumir um caráter escolar, formativo e humanista, ser contínua, descritiva e diagnóstica.
- D. assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica.
- E. assumir um caráter processual, participativo e social, ser sistemática, cumulativa e diagnóstica.

23. Na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que “Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica”, no Capítulo III, “Da Organização e Funcionamento”, o Art. 4º, § 8º, apresenta a definição de eixo tecnológico. Considerando a redação do dispositivo que dispõe tal definição, assinale a alternativa correta.

- A. Entende-se por eixo tecnológico a estrutura de articulação da Educação Profissional e Tecnológica, considerando as diferentes matrizes curriculares nela existentes, por meio das quais são organizados os

agrupamentos de itinerários, levando em consideração os fundamentos pedagógicos que os sustentam, de forma a orientar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), identificando o conjunto de competências, habilidades, atitudes, valores e práticas que devem orientar e integrar a matriz curricular, dando unidade aos respectivos percursos formativos profissionais.

- B. Entende-se por eixo tecnológico a estrutura de funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica, considerando as diferentes áreas tecnológicas nela existentes, por meio das quais são promovidos os agrupamentos de programas, levando em consideração os fundamentos científicos e pedagógicos que os sustentam, de forma a orientar o Plano Pedagógico do Curso (PPC), identificando o conjunto de saberes, competências, atitudes, valores e emoções que devem organizar e integrar a formação curricular, dando identidade aos respectivos itinerários profissionais.
- C. Entende-se por eixo tecnológico a estrutura de organização da Educação Profissional e Tecnológica, considerando as diferentes matrizes tecnológicas nele existentes, por meio das quais são promovidos os agrupamentos de cursos, levando em consideração os fundamentos científicos que os sustentam, de forma a orientar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), identificando o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que devem orientar e integrar a organização curricular, dando identidade aos respectivos perfis profissionais.
- D. Entende-se por eixo tecnológico a estrutura de classificação da Educação Profissional e Tecnológica, considerando as diferentes matrizes profissionais nele existentes, por meio das quais são promovidos os agrupamentos de cursos, levando em consideração os fundamentos técnicos que os sustentam, de forma a orientar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), identificando o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e experiências que devem orientar e integrar a organização formativa, dando identidade aos respectivos perfis de conclusão.
- E. Entende-se por eixo tecnológico a estrutura de ordenação da Educação Profissional e Tecnológica, considerando as diferentes matrizes tecnológicas nela existentes, por meio das quais são definidos os agrupamentos de cursos, levando em consideração os fundamentos científicos que os sustentam, de forma a orientar o Projeto Curricular do Curso (PCC), identificando o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e competências que devem orientar e integrar a organização pedagógica, dando identidade aos respectivos perfis profissionais.

24. Assinale a alternativa correta. Na Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009, intitulada “Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial”, o art. 9º dispõe sobre a elaboração e a execução do plano de Atendimento Educacional Especializado - AEE. Segundo a formulação do referido artigo, essa competência é atribuída:

- A. aos gestores escolares responsáveis pela organização do AEE, em articulação com os professores da sala comum e demais professores do ensino regular, com a participação das famílias e apoio dos serviços da assistência social, entre outros necessários ao atendimento.
- B. aos professores da Educação Especial da rede pública, em articulação com a coordenação pedagógica e serviços psicopedagógicos integrados, com a participação das famílias e apoio dos serviços de saúde e assistência social, com participação da comunidade escolar entre outros necessários ao atendimento.
- C. aos sistemas de ensino, por meio das equipes pedagógicas da escola regular, em articulação com os professores especializados, com participação familiar e interface com serviços intersetoriais necessários.
- D. aos professores do ensino regular e aos profissionais de apoio escolar, em articulação com os centros de AEE, com a participação das famílias e dos serviços setoriais vinculados à educação, saúde e assistência social, com participação da comunidade escolar entre outros necessários ao atendimento.
- E. aos professores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou centros de AEE, em articulação com os demais professores do ensino regular, com a participação das famílias e em interface com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros necessários ao atendimento.

25. Na Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018, intitulada “Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio — BNCC-EM, como etapa final da Educação Básica”, no Capítulo III — Da Proposta Pedagógica e do Currículo, o Art. 7º enumera adequações que os currículos e as propostas pedagógicas devem promover; após o inciso VIII, o § 1º, estabelece temas que devem ser incluídos nos currículos. Considerando a especificação de tais temas, assinale a alternativa correta.

- A. a educação financeira e o empreendedorismo social; a inovação; a globalização econômica e produtiva; as relações de gênero e a diversidade sexual; o enfrentamento ao racismo estrutural; o respeito aos animais; a prevenção da violência no campo; a cultura digital aplicada ao trabalho; a sustentabilidade territorial e a mediação de conflitos comunitários.
- B. a educação para o consumo consciente; a inovação tecnológica; a formação empreendedora; a valorização das culturas juvenis; a prevenção das violências urbanas e rurais; o combate às desigualdades regionais; a proteção dos animais; a segurança alimentar; a inclusão produtiva comunitária e a cultura de paz nas escolas.

- C. o processo de envelhecimento e o respeito e valorização do idoso; os direitos das crianças e adolescentes; a educação para o trânsito; a educação ambiental; a educação financeira e fiscal; o empreendedorismo social; a globalização econômica e produtiva, bem como o tratamento adequado da temática, entre outras, da diversidade cultural, étnico-racial, linguística, religiosa e epistêmica.
- D. o processo de envelhecimento e o respeito e valorização do idoso; os direitos das crianças e adolescentes; a educação para o trânsito; a educação ambiental; a educação financeira e fiscal; a educação em direitos humanos e a educação digital, bem como o tratamento adequado da temática, entre outras, da diversidade cultural, étnico-racial, linguística, religiosa e epistêmica.
- E. o processo de envelhecimento e o respeito e valorização do idoso; os direitos das crianças e adolescentes; a educação para o trânsito; a educação ambiental; a educação alimentar e nutricional; a educação em direitos humanos e a educação digital, bem como o tratamento adequado da temática, entre outras, da diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica.

26. Na Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, no Título II – Organização Curricular e Formas de Oferta, Capítulo I - Organização Curricular, o art. 7º apresenta o conceito de currículo. Considerando a conceituação apresentada, assinale a alternativa correta.

- A. O currículo é conceituado como a proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioemocionais.
- B. O currículo é conceituado como a ferramenta de ação educativa constituída pela seleção de competências construídas pela sociedade, expressando-se por práticas sociais que se desdobram em torno de saberes e fazeres relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioemocionais.
- C. O currículo é conceituado como a proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela escola, expressando-se por práticas sociais que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioemocionais.
- D. O currículo é conceituado como a ferramenta de ação educativa constituída pela seleção de competências construídas pela sociedade, expressando-se por práticas sociais que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações culturais e políticas, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de

suas identidades e condições cognitivas e socioemocionais.

- E. O currículo é conceituado como a proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela escola, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações culturais e políticas, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioemocionais.

27. Na Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, no Título V – Organização Curricular: conceito, limites, possibilidades, Capítulo I - Formas para a Organização Curricular, o art. 13, § 2º, estabelece uma compreensão específica de currículo. Assinale a alternativa que reproduz literalmente essa definição.

- A. Na organização da proposta curricular, deve-se assegurar o entendimento de currículo como conjunto de conteúdos escolares organizados em áreas de conhecimento, relacionados às práticas pedagógicas, às vivências sociais e aos saberes historicamente acumulados de tal modo que o estudante se torne o centro da experiência formativa.
- B. Na organização da proposta curricular, deve-se assegurar o entendimento de currículo como experiências escolares articuladas em torno dos componentes curriculares, vinculando conhecimentos científicos, práticas educativas e saberes sociais necessários à formação dos estudantes.
- C. Na organização da proposta curricular, deve-se assegurar o entendimento de currículo como experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos educandos.
- D. Na organização da proposta curricular, deve-se assegurar o entendimento de currículo como processo formativo que integra conhecimentos acumulados e múltiplos, práticas sociais e experiências pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e de suas identidades, respeitando sua singularidade como sujeito e cidadão.
- E. Na organização da proposta curricular, deve-se assegurar o entendimento de currículo como organização didático-pedagógica do conhecimento escolar, articulada às relações sociais, às experiências dos estudantes e aos saberes produzidos no contexto da Educação Básica.

28. No *Manual de Redação da Presidência da República*, 3ª edição, na Parte II — Os Atos Normativos, Capítulo IV - Fundamentos da Elaboração Normativa, item 13.3 — O Caráter subsidiário da atividade legislativa, afirma-se que a atividade legislativa, embora quase ilimitada quanto à matéria, deve permanecer submetida ao princípio da necessidade. Considerando o modo como o Manual formula o significado desse princípio, assinale a alternativa correta.

- A. a edição de normas amplas ou abstratas configura excesso de competência legislativa.
- B. a promulgação de leis supérfluas ou iterativas configura abuso do poder de legislar.
- C. a ausência de leis específicas configura omissão incompatível com o Estado de Direito.
- D. a elaboração de normas gerais ou inovadoras configura restrição dispensável à liberdade.
- E. a aprovação de leis repetitivas ou casuísticas configura vício formal.

29. Na obra *Didática: tecendo/reinventando saberes e práticas*, organizada por Vera Maria Candau, no capítulo “Ensino híbrido: possibilidades e questões”, as autoras apresentam a classificação de Christensen, Horn e Staker sobre diferentes modalidades de ensino híbrido, distinguindo inovações híbridas sustentadas e inovações híbridas disruptivas. Considerando a classificação apresentada, assinale a alternativa correta.

- A. Os modelos de Rotação por Estações, Laboratório Rotacional e Rotação Individual seguem o modelo de inovações híbridas sustentadas; os modelos Flex, A La Carte, Virtual Enriquecido e Sala de Aula Invertida desenvolvem-se de modo mais disruptivo.
- B. Os modelos Flex, A La Carte e Virtual Enriquecido seguem o modelo de inovações híbridas sustentadas; os modelos de Rotação por Estações, Laboratório Rotacional, Sala de Aula Invertida e Rotação Individual desenvolvem-se de modo mais disruptivo.
- C. Os modelos de Laboratório Rotacional, Sala de Aula Invertida e Virtual Enriquecido seguem o modelo de inovações híbridas sustentadas; os modelos Flex, A La Carte, Rotação por Estações e Rotação Individual desenvolvem-se de modo mais disruptivo.
- D. Os modelos de Rotação por Estações, Sala de Aula Invertida e A La Carte seguem o modelo de inovações híbridas sustentadas; os modelos Flex, Laboratório Rotacional, Virtual Enriquecido e Rotação Individual desenvolvem-se de modo mais disruptivo.
- E. Os modelos de Rotação por Estações, Laboratório Rotacional e Sala de Aula Invertida seguem o modelo de inovações híbridas sustentadas; os modelos Flex, A La Carte, Virtual Enriquecido e de Rotação Individual desenvolvem-se de modo mais disruptivo.

30. Considerando a análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabelas, assinale a alternativa correta.

- A. A eficácia de um gráfico depende menos do conteúdo dos dados do que da técnica de apresentação, pois a organização visual permite corrigir modelos mal definidos e dados de baixa qualidade.
- B. Os gráficos são superiores às tabelas quando reduzem muitos dados a um único modelo estatístico, pois sua principal função é confirmar relações já expressas por médias, correlações e regressões.
- C. A preferência por tabelas justifica-se especialmente em conjuntos extensos e multivariados, porque nelas o leitor reconstrói melhor padrões gerais, relações espaciais e detalhes estruturais.

- D. A análise gráfica é pertinente quando evidencia configurações, comparações e pontos excepcionais que os resumos estatísticos ou a disposição tabular podem não tornar perceptíveis.
- E. A excelência gráfica reside em destacar a metodologia de produção do desenho, para que o leitor analise primeiro o procedimento visual e apenas depois o conteúdo quantitativo.

31. Considerando a análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabelas, no âmbito da diferenciação entre uma representação visual adequada de uma representação graficamente distorcida, assinale a alternativa correta.

- A. A integridade gráfica exige que a variação percebida no desenho seja proporcional às quantidades numéricas representadas e não apenas aos recursos visuais escolhidos.
- B. A representação visual pode ampliar a variação dos dados quando a escala e os valores numéricos aparecem no gráfico, pois a legenda corrige eventuais exageros visuais.
- C. A distorção gráfica ocorre somente quando há erro aritmético nos valores apresentados, não quando formas, áreas ou volumes induzem percepção desproporcional dos dados.
- D. O uso de figuras tridimensionais é preferível para dados unidimensionais, porque acrescenta profundidade visual e torna mais intuitiva a comparação entre valores simples.
- E. A presença de números no interior do gráfico dispensa o emprego de proporção visual, já que a leitura correta dependerá da consulta direta aos valores escritos.

32. Na obra *Gestão Educacional Democrática: avaliação e práticas*, Alda Maria Duarte Araújo Castro afirma que, para Martin Carnoy, a mudança na economia mundial provocou três tipos de reformas no setor educacional. Considerando a especificidade destes tipos de reforma, assinale a alternativa correta.

- A. Reformas impulsionadas por motivos de descentralização, visando redistribuir responsabilidades administrativas entre União, estados e municípios; reformas impulsionadas por motivos pedagógicos, visando reorganizar currículos e métodos escolares; e reformas impulsionadas por critério de participação, destinadas a ampliar conselhos escolares, eleição de gestores e práticas comunitárias de decisão.
- B. Reformas impulsionadas por motivos de avaliação, visando ampliar exames nacionais e indicadores de desempenho educacional; reformas impulsionadas por motivos de gestão, voltadas à flexibilização administrativa das escolas; e reformas impulsionadas por critério democrático, destinadas a consolidar autonomia escolar, participação docente e controle social das políticas públicas.
- C. Reformas impulsionadas por motivos de modernização, visando adaptar a escola ao novo sistema tecnológico e produtivo; reformas impulsionadas por motivos de racionalização, voltadas à redução dos custos

educacionais; e reformas impulsionadas por critério de inclusão, destinadas a ampliar o acesso de grupos historicamente excluídos do sistema escolar.

- D. Reformas impulsionadas por motivos de produtividade, visando elevar o rendimento dos sistemas escolares mediante controle de resultados; reformas impulsionadas por motivos de privatização, voltadas à transferência de serviços educacionais ao setor privado; e reformas impulsionadas por critério de cidadania, destinadas a fortalecer a função social e política da escola pública.
- E. Reformas impulsionadas por motivos de competitividade, visando adaptar o setor às demandas de qualificação tanto do mercado de trabalho nacional quanto do mercado mundial; reformas impulsionadas por motivos financeiros, visando atender aos cortes no orçamento do setor público e à ampliação do setor privado, no campo educacional; e reformas impulsionadas por critério de equidade.

33. Na obra *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?*, Maria Teresa Eglér Mantoan, no capítulo “Inclusão escolar: como fazer?”, afirma que mudar a escola exige enfrentar muitas frentes de trabalho. Assinale a alternativa que reproduz uma dessas frentes indicadas pela autora.

- A. Reorganizar pedagogicamente as escolas, promovendo espaços institucionais de cooperação, escuta, participação coletiva, responsabilidade compartilhada e revisão permanente das práticas pedagógicas, de modo que professores, gestores, funcionários, estudantes e famílias possam construir uma cultura escolar comprometida com a inclusão.
- B. Recriar o modelo educativo escolar, articulando currículo, avaliação, formação docente, gestão democrática e participação da comunidade, para que a escola deixe de funcionar com base em padrões seletivos e passe a organizar suas práticas em torno da aprendizagem de todos os estudantes, sem distinções excludentes.
- C. Garantir aos alunos tempo, liberdade e acompanhamento pedagógico para aprender, assegurando estratégias de ensino que reconheçam diferentes percursos escolares e valorizem formas variadas de participação.
- D. Formar e valorizar continuamente o professor, criando condições para que ele ensine a turma toda, sem exceções, com práticas pedagógicas abertas às diferenças e aos desafios da inclusão escolar.
- E. Reorganizar pedagogicamente as escolas, abrindo espaços para que a cooperação, o diálogo, a solidariedade, a criatividade e o espírito crítico sejam exercitados nas escolas, por professores, administradores, funcionários e alunos, porque são habilidades mínimas para o exercício da verdadeira cidadania.

34. Na obra *Pensamento computacional e tecnologias: reflexões sobre a educação no século XXI*, Paulo Antonio Pasqual Júnior, ao retomar os conceitos básicos do pensamento computacional, apresenta um encadeamento de habilidades necessárias à solução de problemas. Assinale a alternativa que reproduz este conjunto de habilidades.

- A. A abstração consiste na análise dos elementos centrais de uma situação-problema; em seguida, mobilizam-se procedimentos de decomposição, comparação entre estruturas recorrentes e elaboração de sequências lógicas que orientem a resolução por meio de comandos computacionais.
- B. A abstração corresponde à análise das informações relevantes de um problema; depois, articulam-se a divisão do problema em partes, a percepção de regularidades e a elaboração de algoritmos, de modo que o estudante possa estruturar soluções progressivamente mais sistemáticas.
- C. A abstração consiste, basicamente, na habilidade de extrair os dados essenciais de um problema. Em seguida, é necessário pôr em prática outras habilidades do pensamento computacional, tais como a decomposição, o reconhecimento de padrões e, por fim, a construção de algoritmos.
- D. A abstração consiste na habilidade de separar informações importantes de dados secundários e em compreender o problema em sua totalidade; em seguida, devem ser mobilizadas a decomposição, a comparação entre padrões e a formalização de procedimentos algorítmicos.
- E. A abstração consiste, basicamente, em compreender o problema em sua totalidade, relacionar suas partes internas, identificar regularidades recorrentes e organizar procedimentos capazes de orientar a construção de soluções computacionais.

35. No livro *Organização e gestão da escola: teoria e prática*, José Carlos Libâneo, no capítulo “Buscando a qualidade social do ensino”, ao tratar dos eixos da qualidade social, apresenta três posições sobre a organização para o aperfeiçoamento do currículo. A primeira é o modelo centralizado, no qual o currículo deve ser planejado, administrado e controlado por órgãos superiores do sistema educacional; a segunda, oposta à primeira, é o modelo descentralizado, que sustenta ser o currículo uma questão de cada escola e de cada professor, predominando as decisões tomadas em âmbito local. Considerando essa classificação, assinale a alternativa que reproduz a terceira posição apresentada pelo autor.

- A. Uma terceira posição é o modelo articulado que reconhece a relevância das decisões dos órgãos centrais, mas também admite a autonomia das escolas, a participação dos professores e a consideração das necessidades locais na definição dos processos curriculares, desde que tais iniciativas estejam vinculadas a diretrizes comuns de avaliação, acompanhamento pedagógico e controle público dos resultados escolares.

- B. Uma terceira posição é o modelo misto que confere importância ao mesmo tempo às decisões dos órgãos de coordenação central - visando, principalmente, a garantir uma mínima unidade do sistema escolar em função de objetivos democráticos da educação nacional - e à flexibilidade, à liberdade e ao caráter participativo, em função de iniciativas e interesses locais.
- C. Uma terceira posição é o modelo cooperativo que atribui importância tanto às políticas curriculares nacionais quanto às decisões pedagógicas da escola, preservando objetivos comuns, participação docente e flexibilidade metodológica.
- D. Uma terceira posição é o modelo combinado que busca conciliar orientação central, autonomia escolar, participação dos professores e adequação às condições locais, sem reduzir o currículo à imposição dos órgãos superiores.
- E. Uma terceira posição é o modelo integrado que procura equilibrar diretrizes gerais do sistema educacional e iniciativas escolares, de modo que a coordenação central assegure unidade curricular, as escolas possam adequar suas práticas às demandas locais e os professores participem da elaboração de propostas pedagógicas sem perder de vista parâmetros nacionais de qualidade social.

36. No livro *Banco Mundial, OMC e FMI: o impacto nas políticas educacionais*, organizado por Sérgio Haddad, no texto “Banco Mundial em foco: sua atuação na educação brasileira e na dos países que integram a Iniciativa Via Rápida na América Latina”, de Camilla Croso Silva (org.), Diego Azzi e Renato Bock, na seção “O Banco Mundial e as reformas educacionais: a mercantilização de um direito”, afirma-se que o Banco Mundial vem recomendando um pacote de reformas educativas para os mais variados países. Entre os elementos centrais desse pacote estão: prioridade na educação primária, melhoria da eficácia da educação, ênfase nos aspectos administrativos e análise econômica como critério dominante na definição das estratégias. Considerando este contexto de discussão, assinale a alternativa que destaca o elemento relativo à descentralização e à autonomia das instituições escolares.

- A. Descentralização e autonomia das instituições escolares, compreendida como redefinição das atribuições entre Estado, governos locais e comunidade escolar, de modo que a escola assuma maiores responsabilidades administrativas, pedagógicas e financeiras, enquanto o Estado preserva mecanismos de regulação, avaliação, indução curricular, acompanhamento da aprendizagem e controle público dos resultados educacionais.
- B. Descentralização e autonomia das instituições escolares, definida como transferência gradual de responsabilidades de planejamento, gestão e financiamento para as unidades escolares, cabendo ao Estado estabelecer padrões gerais, formular políticas curriculares, acompanhar resultados, induzir melhorias, fiscalizar a aplicação de recursos e assegurar a eficiência administrativa do sistema educacional.

- C. Descentralização e autonomia das instituições escolares, entendida como transferência de responsabilidades de gestão e de monitoramento do desempenho escolar, enquanto ao Estado caberia manter centralizadas as funções de captação de financiamento, fixação de padrões, facilitação dos insumos e adoção de estratégias flexíveis.
- D. Descentralização e autonomia das instituições escolares, entendida como transferência de responsabilidades de gestão e de captação de financiamento, enquanto ao Estado caberia manter centralizadas as funções de fixar padrões, facilitar os insumos que influenciam o rendimento escolar, adotar estratégias flexíveis para a aquisição e uso de tais insumos e monitorar o desempenho escolar.
- E. Descentralização e autonomia das instituições escolares, entendida como transferência de responsabilidades de gestão e de captação de financiamento, enquanto ao Estado caberia descentralizar as funções de fixar padrões, facilitar os insumos, adotar estratégias flexíveis e monitorar o rendimento escolar.

37. No livro *Escola crítica e política cultural*, Henry Giroux, no capítulo “A pedagogia radical e a política da ‘voz do estudante’”, ao formular uma concepção de pedagogia radical, organiza sua análise em três tipos específicos e relacionados de discurso. Considerando esse esquema, assinale a alternativa que enuncia tais tipos.

- A. Uma pedagogia radical, que assuma a forma de uma política cultural, deve examinar como os processos culturais são produzidos e transformados dentro de três tipos específicos e relacionados de discurso, ou seja, o discurso da produção, o discurso da análise de texto e o discurso das culturas vividas.
- B. Uma pedagogia radical, que assuma a forma de uma política cultural, deve examinar como os processos culturais são produzidos e transformados dentro de três tipos específicos e relacionados de discurso, ou seja, o discurso decolonial, o discurso da análise de texto e o discurso da experiência escolar.
- C. Uma pedagogia radical, que assuma a forma de uma política cultural, deve examinar como os processos culturais são produzidos e transformados dentro de três tipos específicos e relacionados de prática, ou seja, o discurso da produção, o discurso sócio-político e o discurso decolonial.
- D. Uma pedagogia radical, que assuma a forma de uma política cultural, deve examinar como os processos culturais são reproduzidos e transformados dentro de três tipos específicos e relacionados de discurso, ou seja, o discurso da produção, o discurso decolonial e o discurso da experiência escolar.
- E. Uma pedagogia radical, que assuma a forma de uma política cultural, deve examinar como os processos culturais são produzidos e transformados dentro de três tipos específicos e relacionados de discurso, ou seja, o discurso decolonial, o discurso sócio-político e o discurso das culturas vividas.

38. No livro *Escritos de educação*, organizado por Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani, no capítulo “Futuro de classe e causalidade do provável” escrito por Pierre Bourdieu, este autor, apresenta um sistema de estratégias de reprodução e, nessa disposição, trata das estratégias educativas. Sobre tal estratégia, assinale a alternativa correta que lhe especifica.

- A. as estratégias educativas, tradicionais e progressistas, das quais as estratégias escolares das famílias e crianças escolarizadas são um aspecto particular, investimentos a prazo muito longo que não são necessariamente percebidos como tais e que não se reduzem, como pensa a economia do “capital humano”, à sua dimensão estritamente econômica, ou até monetária.
- B. as estratégias educativas, autoritárias ou democráticas, das quais as estratégias escolares das famílias e crianças escolarizadas são um aspecto particular, investimentos a prazo muito longo que não são necessariamente percebidos como tais e que não se reduzem, como pensa a economia do “capital humano”, à sua dimensão estritamente econômica, ou até monetária.
- C. as estratégias educativas, tecnicistas e humanistas, das quais as estratégias escolares das famílias e crianças escolarizadas são um aspecto particular, investimentos a prazo muito longo que não são necessariamente percebidos como tais e que não se reduzem, como pensa a economia do “capital humano”, à sua dimensão estritamente econômica, ou até monetária.
- D. as estratégias educativas, críticas ou alienantes, das quais as estratégias escolares das famílias e crianças escolarizadas são um aspecto particular, investimentos a prazo muito longo que não são necessariamente percebidos como tais e que não se reduzem, como pensa a economia do “capital humano”, à sua dimensão estritamente econômica, ou até monetária.
- E. as estratégias educativas, conscientes e inconscientes, das quais as estratégias escolares das famílias e crianças escolarizadas são um aspecto particular, investimentos a prazo muito longo que não são necessariamente percebidos como tais e que não se reduzem, como pensa a economia do “capital humano”, à sua dimensão estritamente econômica, ou até monetária.

39. No livro *A Escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público*, de Christian Laval, o autor afirma que a mutação da instituição escolar pode ser associada a três tendências: desinstitucionalização, desvalorização e desintegração. Neste contexto de discussão, assinale a alternativa correta que define a desinstitucionalização conforme especificado por Christian Laval.

- A. A adaptabilidade às demandas e a rigidez nas respostas que se espera dessa escola, concebida doravante como produtora de serviços, levam a uma estratificação progressiva da “instituição” como forma social caracterizada por sua estabilidade e sua autonomia relativa.

- B. A adaptabilidade às demandas e a rigidez nas respostas que se espera dessa escola, concebida doravante como produtora de sujeitos, levam a uma liquefação progressiva da “instituição” como forma social caracterizada por sua estabilidade e sua autonomia relativa.
- C. A adaptabilidade às demandas e a fluidez nas respostas que se espera dessa escola, concebida doravante como produtora de serviços, levam a uma liquefação progressiva da “instituição” como forma social caracterizada por sua estabilidade e sua autonomia relativa.
- D. A adaptabilidade às demandas e a rigidez nas respostas que se espera dessa escola, concebida doravante como produtora de sujeitos, levam a uma estratificação progressiva da “instituição” como forma social caracterizada por sua estabilidade e sua autonomia relativa.
- E. A adaptabilidade às demandas e a fluidez nas respostas que se espera dessa escola, concebida doravante como produtora de sujeitos, levam a uma estratificação progressiva da “instituição” como forma social caracterizada por sua estabilidade e sua autonomia relativa.

40. No livro *Foucault & a Educação*, de Alfredo Veiga-Neto, no capítulo “Situando Foucault”, o autor afirma que, com base em Foucault, é possível compreender a escola sob uma dada perspectiva. Neste sentido, considerando a compreensão foucaultiana acerca da escola, assinale a alternativa correta.

- A. Foi com base em Foucault que se pode compreender a escola como uma ineficiente dobradiça capaz de desarticular o ensino e aprendizagem que aí circulam com os estereótipos que a enformam e aí se ensinam, sejam eles pedagógicos ou não.
- B. Foi com base em Foucault que se pode compreender a escola como uma eficiente dobradiça capaz de articular os poderes que aí circulam com os saberes que a enformam e aí se ensinam, sejam eles pedagógicos ou não.
- C. Foi com base em Foucault que se pode compreender a escola como uma ineficiente dobradiça capaz de desarticular o sujeito e a cultura que aí circulam com os saberes que a enformam e aí se ensinam, sejam eles pedagógicos ou não.
- D. Foi com base em Foucault que se pode compreender a escola como uma eficiente dobradiça capaz de articular o ensino e a aprendizagem que aí circulam com os saberes que a enformam e aí se ensinam, sejam eles pedagógicos ou não.
- E. Foi com base em Foucault que se pode compreender a escola como uma eficiente dobradiça capaz de articular os poderes que aí circulam com os estereótipos que a enformam e aí se ensinam, sejam eles pedagógicos ou não.